

AD 13 639

Vítor vai insistir em plebiscito

O prefeito Vítor Buaiz sugeriu ontem o uso de uma segunda cédula na eleição do dia 25 de novembro, caso haja um atraso no envio à Assembléia Legislativa do requerimento solicitando autorização para o plebiscito se decidirá ou não pela criação da Região Metropolitana da Grande Vitória. "Não haveria o menor problema", argumentou.

Para o prefeito o ideal seria realizar o plebiscito em 25 de novembro usando a mesma cédula da eleição do segundo turno. Mas, o presidente do TRE, desembargador José Eduardo Grandi Ribeiro, só pode aguardar até o dia 8 quando mandará confeccionar a cédula eleitoral.

Para enviar o requerimento à Assembléia, é preciso a assinatura dos prefeitos dos municípios envolvidos ou 15% dos vereadores de cada Câmara ou ainda 0,2% das populações dos municípios. Está havendo resistência. Na Serra o prefeito Aduauto Martinelli se recusa a assinar. Em Viana a recusa é dos vereadores, apesar da prefeita Terzinha Pimentel ter assinado.

Durante a semana passada, Vítor tentou fazer vários contatos com Martinelli, para convidá-lo a um encontro com os demais prefeitos e o governador Max Mauro. Não conseguiu e desistiu. Vítor preferiu aguardar que o diretor-superintendente do Instituto Jones dos Santos Neves, Robson Piziollo procurasse o prefeito para um esclarecimento, o que deve ocorrer hoje. Ontem à noite, Robson procurou os vereadores de Viana, explicando as vantagens da Região Metropolitana.

O prefeito Aduauto Martinelli afirma que só vai assinar o documento se todos os vereadores concordarem. Na Serra, somente as vereadoras Brice Bragato e Márcia Silva concordaram. Os demais vereadores também vão receber esclarecimentos de Robson.

Em Vitória, Vítor continua o trabalho em favor da Região Metropolitana. Na última sexta-feira, ele ouviu representantes da Associação dos Movimentos Populares da Grande Vitória e recebeu a idéia de um debate de esclarecimento nas comunidades e um outro com os candidatos ao Governo do Estado que, em princípio, seria no dia 13 de novembro. Sugeriram, também, a distribuição de folhetos explicativos.

Após Martinelli conversar com o diretor-superintendente do Instituto Jones dos Santos Neves, Vítor vai novamente procurá-lo. Ele entende que, se for perdido o prazo dado pelo presidente do TRE — 8 de novembro — dá para se confeccionar uma outra cédula. Segundo ele, fazer o plebiscito no segundo turno é mais barato, além de haver a motivação da eleição. E, na eleição o voto é obrigatório; no plebiscito, não.

De acordo com o prefeito da capital a Região Metropolitana traria vantagens para o turismo. "Se houvesse a região, o campeonato da Hobbie Cat poderia ser em Jacaraípe ou o próximo Fórmula Ford poderia ser em Vila Velha, pois o turismo não ficaria concentrado em Vitória", assinalou.

Segundo Vítor ficaria mais fácil a reivindicação de recursos para a construção de ginásios poliesportivos. "Um projeto de incentivo ao esporte sensibilizaria Zico e, um campeonato brasileiro realizado numa cidade com 300 mil habitantes é uma coisa; com 1,2 milhão de habitantes é outra".

A região, com um mercado ampliado atrairia indústrias, enquanto "as dívidas das prefeituras com o Iapas seriam negociadas em conjunto. Na área da Justiça, seriam criados juizados de pequenas causas, Varas da Fazenda Pública Municipal e a região teria um fórum próprio. E seriam multiplicados os recursos para, por exemplo, saúde e educação".

Vasco propõe mais debate

O prefeito de Cariacica, Vasco Alves, afirmou ontem que, para a criação da Região Metropolitana da Grande Vitória, "é preciso antes um grande debate com todos os segmentos da nossa sociedade, para discutir o mais importante, que é a gestão da área". Segundo ele, o eleitor não pode participar de um plebiscito sem um esclarecimento pois, "sem saber em quem está votando, vai ter dificuldade".

Ao mesmo tempo Vasco alertou para uma sua preocupação. "Não devemos criar uma superprefeitura, porque isso vai onerar os municípios. Contratar pessoal fica caro". Para ele, todas essas questões devem ser discutidas em conjunto com a sociedade.

Fórum de prefeitos

Favorável à criação da Região Metropolitana — é signatário de um documento solicitando à Assembléia, autorização para a realização do plebiscito — Vasco propõe que "o fórum de prefeitos promova esse debate, pois há várias indagações. Não sabemos, por exemplo, o formato da entidade que vai gerir a região: se uma empresa pública, autarquia, e qual vai ser o papel do Governo". Vasco entende que a criação da região vai proporcionar a realização "de projetos de planejamento global para a Grande Vitória e não projetos isolados como acontece agora. Hoje, o sistema de saúde é tratado de forma isolada. A questão da educação também. Além disso hoje Vitória não tem espaço para a construção de moradias, está supercongestionada".